



# **RELATÓRIO FINAL DE EXECUÇÃO**

## **Plano Anual de Atividades**

**Ano letivo 2021/2022**

## Índice

1 – Introdução.....	3
2 – Análise Estatística.....	4
2.1 – Planeamento e realização das atividades .....	4
2.2 - Articulação com o Projeto Educativo .....	8
2.3 - Avaliação global das atividades.....	10
3 – Apreciação Global .....	11
4 – Conclusão.....	13
Figura 1 - Proponentes .....	4
Figura 2 - Tipo de atividades .....	5
Figura 3 - Público-alvo.....	5
Figura 4 - Atividades por período.....	6
Figura 5 - Estado das Atividades .....	6
Figura 6 - Custos previstos (suportados pela escola).....	8
Figura 7 - Objetivos – Articulação com o Projeto Educativo.....	9
Figura 8 - Grau de consecução dos objetivos.....	10

## 1 – Introdução

Para os efeitos previstos no artigo treze, ponto um, alínea f), do Decreto-lei nº 75/ 2008, de 22 de Abril, republicado no Decreto-lei nº137/2012, de 2 de julho, apresenta-se ao Conselho Geral o relatório final de execução do Plano Anual de Atividades do Agrupamento de Escolas Júlio Dinis, Gondomar.

O presente relatório tem como objetivo fazer uma análise reflexiva e avaliativa, numa perspetiva formativa, da consecução das atividades desenvolvidas ao longo do ano letivo 2021/2022, tendo como ponto de partida a verificação do cumprimento dos princípios, objetivos e metas contemplados no Projeto Educativo, sob o tema “ Uma escola para o futuro” e a correspondência com os objetivos estratégicos apontados no Plano de Melhoria do Agrupamento, tendo em vista o perfil dos alunos à saída da escolaridade básica. Dando também cumprimento ao estipulado na lei, o relatório pretende, ainda, constatar o impacto das atividades nos resultados escolares dos alunos.

Para a elaboração deste relatório a equipa coordenadora do Plano Anual de Atividades, em articulação com o órgão da Direção, tomou como referência os dados inseridos na plataforma INOVAR, pelos vários proponentes das atividades, relativamente aos objetivos de cada atividade, a sua articulação com o Projeto Educativo e a avaliação final (resultados dos gráficos e avaliação descritiva). Foram, também, consultados os relatórios de coordenação dos vários departamentos curriculares apresentados pelos respetivos coordenadores.

Seguindo no essencial a estrutura apresentada nos relatórios finais dos anos letivos anteriores, mas simplificando-a de modo a agilizar a sua leitura e interpretação, as atividades são apresentadas sob a forma de gráficos estatísticos seguidos de uma apreciação de cada uma e, em anexo, é apresentado o relatório das atividades desenvolvidas no âmbito dos Projetos e as desenvolvidas pela Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva, dada a especificidade das suas competências.

O relatório final de execução do Plano Anual de Atividades vai ser apreciado pelo Conselho Pedagógico e, posteriormente, apresentado ao Conselho Geral para aprovação final.

## 2 – Análise Estatística

### 2.1 – Planeamento e realização das atividades

Estrutura no âmbito da qual é proposta a atividade

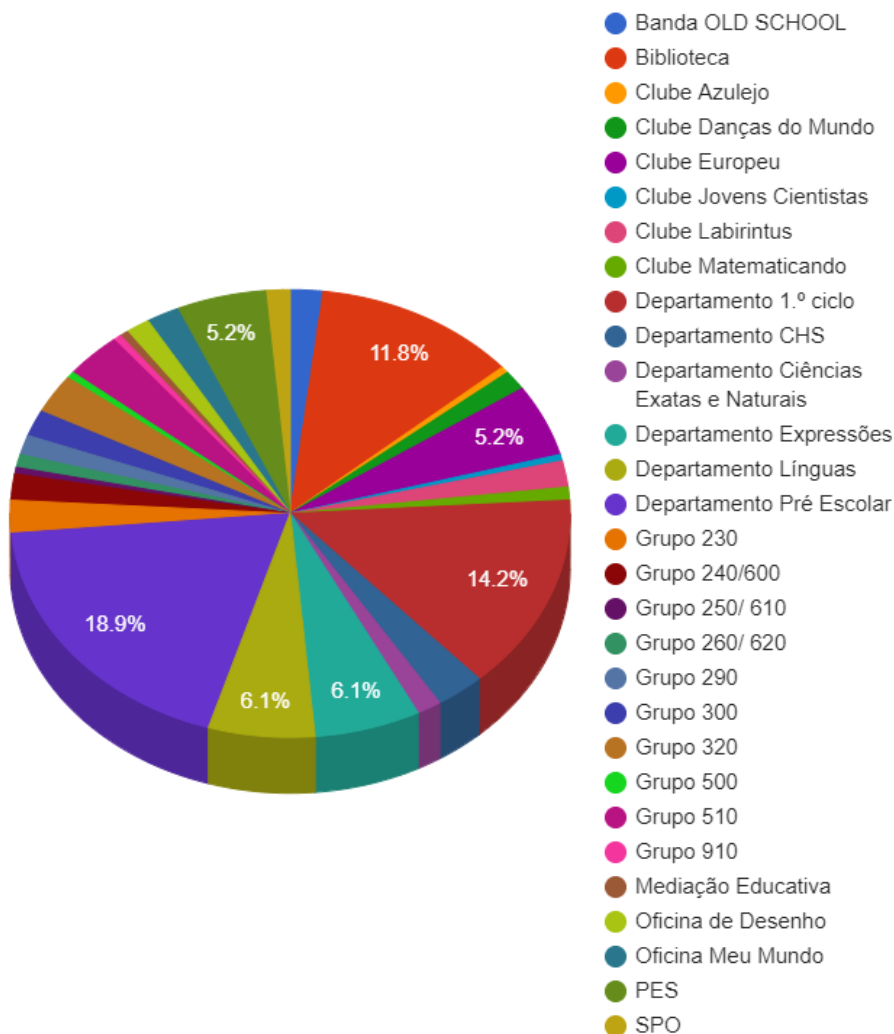


Figura 1 - Proponentes

Os proponentes das atividades caracterizam-se pela grande diversidade, demonstrando o dinamismo do Agrupamento e a participação de múltiplas estruturas. Isoladamente, os departamentos do Pré-Escolar e do 1.º ciclo e a Biblioteca Escolar são as instâncias que maior número de atividades propuseram, sendo no conjunto responsáveis por quase 45 % das iniciativas. As percentagens relativas aos departamentos dos 2.º e 3.º ciclos aparecem subvalorizadas, pelo facto de muitas vezes as atividades serem propostas em nome de grupos disciplinares e clubes que integram ou têm origem nos departamentos, mas que estatisticamente surgem diferenciadas.

Categoria/modalidade

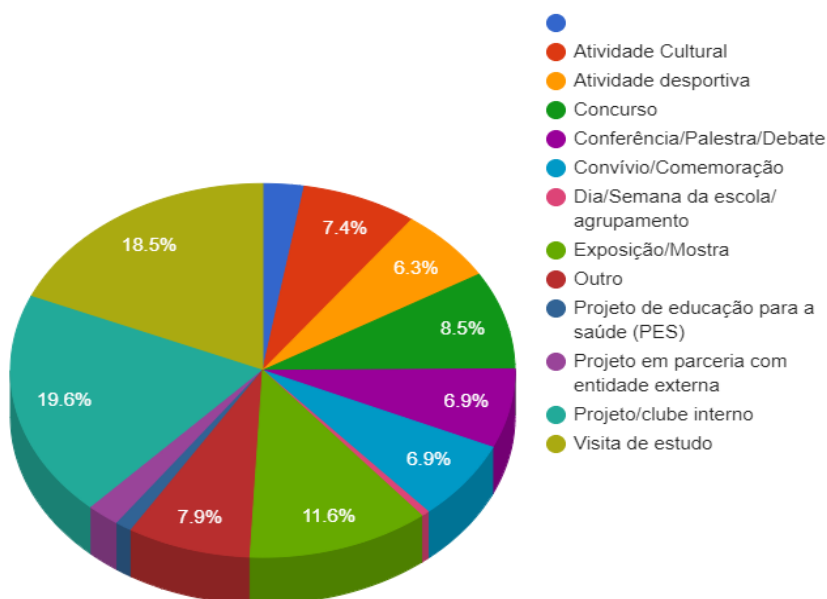


Figura 2 - Tipo de atividades

As atividades propostas e realizadas caracterizaram-se também pela diversidade, com número significativo de projetos de clube, exposições e mostras, visitas de estudo, concursos, atividades culturais e atividades desportivas, entre outras.

É de realçar o regresso das visitas de estudo, que estiveram praticamente ausentes, se não da planificação, pelo menos da concretização, no ano letivo precedente.

Saliente-se também a proporção significativa de projetos em parceria com entidades externas, ilustrativa da abertura da escola à comunidade e da disponibilidade de várias entidades, com natural realce para as instituições do poder local, para o trabalho colaborativo com as escolas.

público-alvo

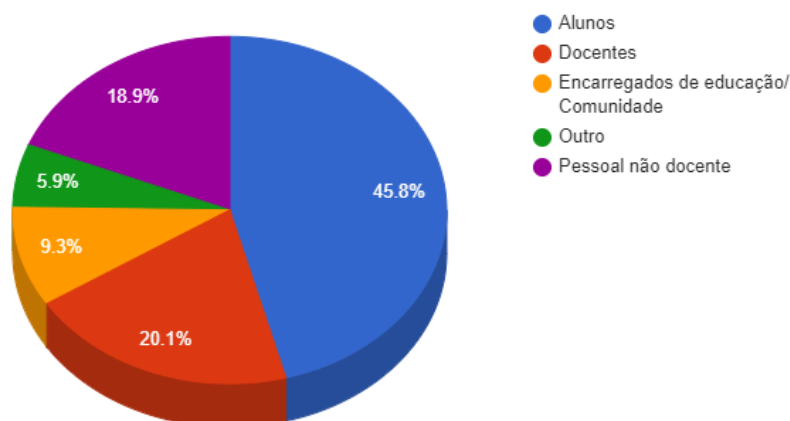


Figura 3 - Público-alvo

O público-alvo mais vezes referido é, como seria de esperar, o dos alunos. Na realidade, a quase totalidade das atividades teve os alunos como público-alvo, exclusivamente ou em simultâneo

com outros destinatários, conforme se pode verificar na análise detalhada das atividades. Essa realidade não é visível no gráfico apresentado, sendo de admitir que algumas dificuldades na utilização e parametrização da plataforma Inovar PAA tenham distorcido as verdadeiras percentagens de destinatários das diferentes iniciativas.

Calendarização das atividades

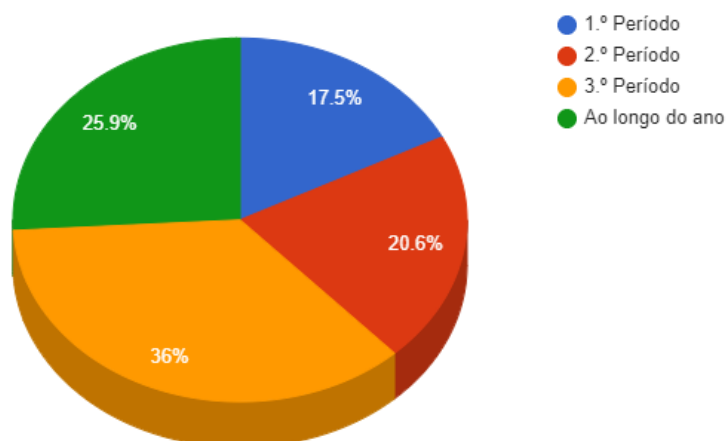


Figura 4 - Atividades por período

No gráfico destaca-se claramente o 3.º período, para o qual foram calendarizados em exclusivo 36% das atividades. Para esse número contribuiu decisivamente o fim da quase totalidade das restrições impostas pela pandemia. Muitas atividades inicialmente previstas para outros períodos foram postergadas e depois recalendarizadas, e houve outras que foram aprovadas já em pleno decurso do ano letivo, tirando partido das possibilidades reabertas pela nova (e melhor) situação de saúde pública.

Mesmo assim, note-se que os dois primeiros períodos, somados, perfizeram mais atividades do que o 3.º período, e que um quarto das iniciativas decorreu ao longo do ano.

Estado das atividades

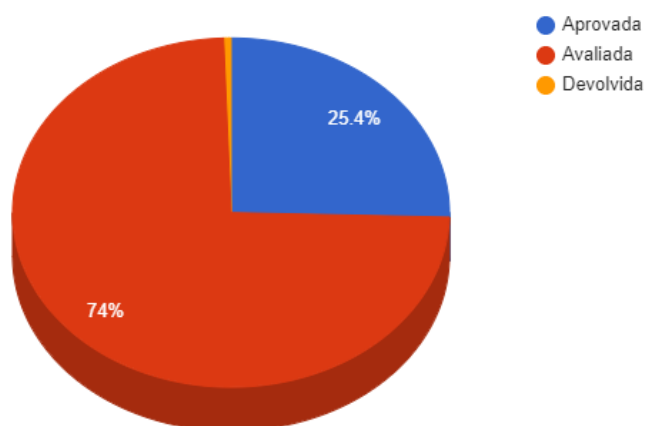


Figura 5 - Estado das Atividades

Até à data da elaboração deste relatório, 74% das atividades tinham a sua avaliação dada por concluída e aproximadamente 25% não a tinham, tendo havido uma única atividade cuja realização foi anulada e por isso classificada como «devolvida». Contudo, a taxa de realização das atividades foi muito mais elevada do que esses dados poderiam fazer supor, pois foi superior a 95%. O motivo deste desfasamento prende-se com o domínio ainda incipiente da plataforma Inovar PAA por parte de alguns dos proponentes de atividades, que não terão procedido à avaliação da atividade por dificuldades na utilização da plataforma, ao que acresce o facto de o pleno funcionamento desta plataforma só ter ocorrido num momento adiantado do ano letivo, quando algumas das atividades já se tinham realizado. Estes problemas estão em vias de solução e espera-se que, no próximo ano letivo, o registo das atividades e o seu encerramento decorram sem problemas e em tempo oportuno. De qualquer modo, houve pontualmente atividades que não se realizaram, tendo a pandemia ainda desempenhado algum papel, obrigando a adiar datas programadas e mantendo uma longa incerteza que levou alguns proponentes a não iniciar a preparação de atividades, sobretudo as que teriam de ser lançadas com alguma antecedência.

As atividades realizadas e avaliadas foram avaliadas apenas pelos seus promotores, situação que se explica com a já referida inscrição tardia das atividades na plataforma, por vezes posterior à sua concretização, e à também mencionada dificuldade na utilização do Inovar PAA, plataforma bastante completa mas com alguma complexidade do ponto de vista do utilizador e para a qual não existiu suficiente formação e apoio operacional. O acesso à plataforma por parte dos participantes, geralmente alunos, e o registo da sua avaliação das atividades implica procedimentos mais complexos do que os instrumentos por norma utilizados anteriormente.

Para a divulgação das atividades foram utilizadas as diferentes formas existentes: comunicação oral, material impresso, página Web e, mais pontualmente, comunicação social e outras formas de divulgação. A plataforma Inovar e a página Web do Agrupamento têm-se constituído como instrumentos ao serviço da comunidade escolar, e o principal meio de divulgação das atividades. A página Web “Sala dos Professores”, o jornal *online* do Agrupamento, o blog da BE “Bibliodiálogos” e a página da EBJD na rede social *Facebook* têm sido meios de divulgação de todo o trabalho desenvolvido pelos professores e, por conseguinte, das iniciativas inseridas no Plano Anual de Atividades. Para além disso, cada escola e cada turma divulga aos pais as atividades previstas, no contexto dos planos de turma.

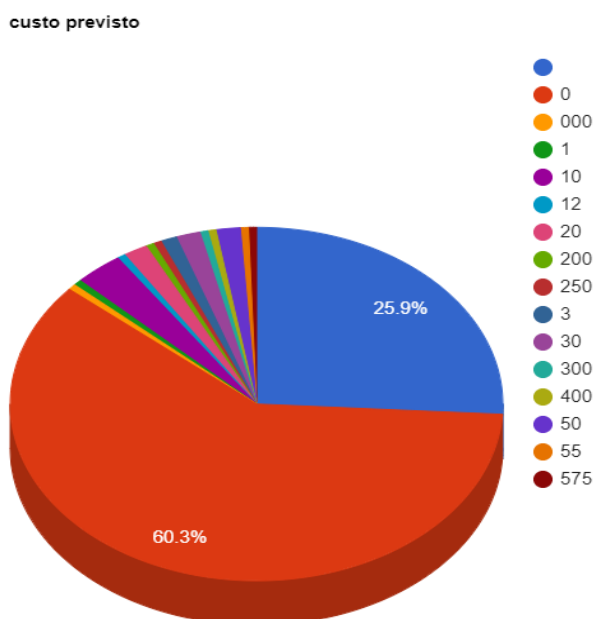


Figura 6 - Custos previstos (suportados pela escola)

Em mais de 85% das atividades, foi indicado custo zero ou o item de despesas previstas não foi preenchido pelos proponentes. Nas restantes, foram indicados custos (para o Agrupamento e/ou para a Ação Social Escolar) entre 1 e 575 euros. Note-se que, em iniciativas como algumas visitas de estudo, os encarregados de educação dos alunos não subsidiados assumiram a totalidade das despesas com a participação dos seus educandos, despesas essas não refletidas no gráfico.

De uma maneira geral, as despesas efetivas das atividades concretizadas corresponderam ou aproximaram-se muito das inicialmente previstas.

## 2.2 - Articulação com o Projeto Educativo

Os departamentos curriculares e as outras estruturas traçaram os objetivos das atividades em plena consonância com os respetivos objetivos estratégicos consignados no Projeto Educativo, conforme o previsto na legislação em vigor e as finalidades educativas aí definidas.

Esses objetivos evidenciaram a valorização da educação integral do aluno nos parâmetros do saber, saber ser e saber estar.

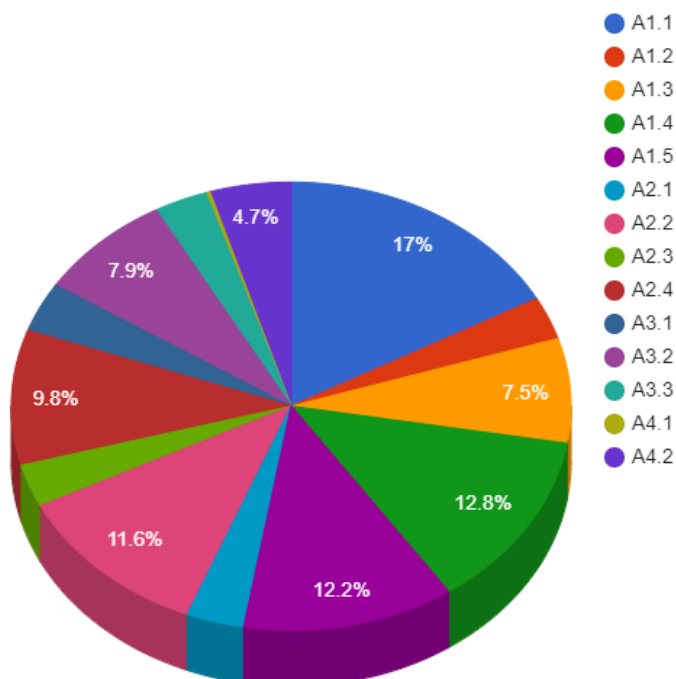
É de assinalar que os departamentos da educação pré-escolar e 1.º ciclo desenvolvem várias atividades em parceria, sempre que os objetivos a que se propõem são comuns, particularmente nos estabelecimentos que oferecem as duas valências. Algumas atividades dos 2.º e 3.º ciclos também são realizadas em parceria entre departamentos e/ou com a Biblioteca Escolar, assim como as atividades das associações de pais que são, na sua maioria, realizadas conjuntamente com os departamentos.

A Câmara Municipal de Gondomar e a União de Freguesias de Gondomar (S. Cosme), Jovim e Valbom, além das responsabilidades que lhes são institucionalmente inerentes, têm sido parceiros na realização de muitas atividades, nomeadamente, as atividades de complemento curricular no 1.º ciclo (AEC), as atividades de educação física nos jardins de infância, as atividades de apoio à família no pré-



escolar e 1.º ciclo, as visitas de estudo nesses níveis educativos, o apoio ou desenvolvimento de variados projetos de sua iniciativa, etc.

**Objetivos do PE**



*Figura 7 - Objetivos – Articulação com o Projeto Educativo*

**Objetivo 1** - Garantir a qualidade educativa, melhorando o processo de ensino-aprendizagem e os resultados escolares.

**Objetivo 2** - Aprofundar a articulação intra e interciclos de ensino, atenuando o impacto na transição dos discentes.

**Objetivo 3** - Valorizar a transversalidade da língua portuguesa.

**Objetivo 4** - Ampliar as literacias dos alunos, a nível linguístico, científico, matemático, e digital...

**Objetivo 5** - Promover a melhoria das práticas educativas e organizacionais.

**Objetivo 6** - Reduzir dificuldades de integração e/ou problemas disciplinares e garantir a segurança e o bem-estar.

**Objetivo 7** - Desenvolver uma consciência cívica e atitudes de tolerância e respeito pela diferença.

**Objetivo 8** - Incentivar a prática do desporto e a promoção de estilos de vida saudáveis.

**Objetivo 9** - Promover atividades culturais e o gosto pela arte e expressão artística.

**Objetivo 10** - Aumentar a participação dos pais/Encarregados de educação no Agrupamento.

**Objetivo 11** - Potenciar a comunicação com a comunidade educativa.

**Objetivo 12** - Incentivar o desenvolvimento de parcerias/ protocolos.

**Objetivo 13** - Reforçar a formação e as condições de trabalho.

**Objetivo 14** - Garantir a igualdade de oportunidades no acesso à formação e sucesso pessoal.

No seu conjunto, as atividades desenvolvidas enquadraram-se em todos os objetivos delineados no Projeto Educativo. «Garantir a qualidade educativa, melhorando o processo de ensino-aprendizagem e os resultados escolares» foi o objetivo mais frequentemente visado. Em seguida situaram-se outros objetivos, como «Promover a melhoria das práticas educativas e organizacionais», «Desenvolver uma consciência cívica e atitudes de tolerância e de respeito

pela diferença», «Promover atividades culturais e o gosto pela arte e expressão artística», e ainda «Potenciar a comunicação com a comunidade educativa».

Um certo número de atividades realizadas visou ainda incentivar a prática do desporto e de estilos de vida saudáveis, promover a participação dos pais e encarregados de educação, incentivar o envolvimento da comunidade promovendo parcerias diversificadas, reforçar os espaços de formação e melhorar as condições de trabalho do pessoal docente e não docente, e ainda garantir a igualdade de oportunidades no acesso à formação e sucesso pessoal. As atividades que visam atingir o objetivo 13 - «Reforçar a formação e as condições de trabalho» - em que participámos são bem mais do que aquelas que estão registadas no PAA, uma vez que fazem parte do Plano de Formação do Centro de Formação Júlio Resende, ao qual pertencemos, ou do Plano de Formação da Câmara Municipal (no caso dos funcionários não docentes). Não sendo ações apenas do Agrupamento, estas não estão inseridas no PAA.

### 2.3 - Avaliação global das atividades



Figura 8 - Grau de consecução dos objetivos

Conforme foi já referido, não houve avaliação formal das atividades pelos destinatários no programa Inovar PAA, ainda que alguns dinamizadores tenham realizado essa avaliação com recurso a outros instrumentos.

Os responsáveis pela organização das atividades procederam à sua autoavaliação, tendo em boa parte por referência a adesão e a satisfação manifestadas pelo público-alvo, nalguns casos formalizada nos termos indicados no parágrafo anterior, bem como a adequação da atividade aos seus objetivos iniciais e a forma como se desenrolou. Assim, verifica-se não ter havido avaliações inferiores a «3», com dominância da avaliação de «5», atribuída a quase três quartos das iniciativas concretizadas, logo seguida da de «4», mostrando que as dimensões consideradas nas atividades corresponderam plena ou grandemente às expectativas dos proponentes e dinamizadores. Estes indicaram, na maioria dos casos, os aspetos mais bem

conseguidos e as dificuldades ou limitações encontradas, que serão tidas em conta na planificação de futuras iniciativas.

### 3 – Apreciação Global

O quadro das atividades desenvolvidas, pela sua pertinência, diversidade, adequação aos objetivos estabelecidos no Projeto Educativo e outros documentos estruturantes, e ainda pelo êxito que na sua larga maioria alcançaram, concorreu para o dinamismo do Agrupamento de Escolas Júlio Dinis, das escolas que o compõem e da comunidade educativa que ele serve, sendo um imprescindível elemento enriquecedor do currículo formal e das vivências e aprendizagens escolares dos alunos.

Algumas delas são já uma marca identitária do Agrupamento ou aspiram a constituir-se como tal, e nos próximos anos letivos não deixaremos de aprofundar e aprimorar o trabalho realizado, potenciando os recursos humanos e materiais disponíveis ou mobilizáveis, sempre no intuito de fazer mais e melhor.

Da avaliação das atividades desenvolvidas, pode aferir-se um balanço muito positivo de todo o trabalho executado pelas diferentes estruturas pedagógicas e departamentos que compõem este Agrupamento. Foram ainda sentidas algumas limitações, particularmente na primeira metade do ano letivo, devidas à situação pandémica que ainda não está totalmente ultrapassada.

Nos relatórios de coordenação dos departamentos é referido que as atividades desenvolvidas atingiram os objetivos a que se propunham e contribuíram para melhorar o processo ensino-aprendizagem. As atividades realizadas pelos vários grupos disciplinares estavam integradas e relacionadas com os conteúdos programáticos lecionados nas respetivas disciplinas e permitiram uma aprendizagem dos mesmos de uma forma diferente. Referem, ainda, que o impacto que as mesmas tiveram nos resultados escolares dos alunos se manifestou a vários níveis:

- ✓ A consolidação dos conhecimentos lecionados na aula através do contacto com o real;
- ✓ Aprender de uma forma mais prática, saindo do formal e teoricamente transmitido nas aulas;
- ✓ O envolvimento dos alunos nas diversas atividades, demonstrando o empenho, a responsabilidade, o trabalho em equipa e a cooperação, contribuiu também para o desenvolvimento do domínio do saber ser e saber estar.

São considerados pontos fortes do Plano Anual de Atividades:

- ✓ A diversidade das atividades desenvolvidas;
- ✓ A plena articulação com o Projeto Educativo do Agrupamento;
- ✓ Grande número de atividades curriculares e extracurriculares interdisciplinares, conforme preconizado no Plano de Melhoria do Agrupamento;
- ✓ O elevado grau de concretização das atividades propostas;

- ✓ O envolvimento da comunidade educativa na concretização das atividades: professores, alunos, pais/encarregados de educação, assistentes operacionais e entidades locais;
- ✓ Articulação das atividades entre os vários grupos e departamentos disciplinares, entre ciclos, e com diversas estruturas internas do Agrupamento (clubes, Biblioteca Escolar, SPO, etc.) e entidades externas;
- ✓ O contributo das atividades para o enriquecimento cognitivo e cívico dos alunos, refletido nos resultados escolares dos discentes;
- ✓ O grau de satisfação elevado do público-alvo e dos dinamizadores das atividades;

Não se verificaram pontos considerados fracos no desenvolvimento das atividades realizadas. Contudo, conforme já foi atrás referido, existiram dificuldades na utilização da plataforma Inovar PAA que se prenderam com a falta de formação atempada e adequada para todos, e com a sua tardia parametrização.

Proposta para melhoria do Plano Anual de Atividades:

- ✓ Proporcionar a todos os docentes, se possível logo no início do ano letivo, formação específica para a utilização da plataforma Inovar PAA;
- ✓ Ao elaborar as propostas de atividades na plataforma Inovar PAA, os proponentes deverão ter o cuidado de preencher os diversos campos com o maior rigor, em particular no respeitante a:
  - categoria/modalidade;
  - custos - devem ser sempre previstos como custos totais da atividade e não por aluno; caso não se prevejam despesas, deve registar-se um zero (0);
  - proponente – deve ser sempre identificado como uma estrutura, departamento ou clube, não devendo jamais ser um grupo disciplinar.
- ✓ Deve proceder-se sempre à avaliação de cada atividade após a concretização da mesma, tanto pelos proponentes como pelos destinatários, e torna-se necessário identificar a forma mais prática e exequível de estes últimos avaliarem as atividades em que participaram, dado que essa foi uma das lacunas detetadas;
- ✓ Na página Web do Agrupamento, deve ser disponibilizado à comunidade escolar o Plano Anual de Atividades atualizado, assim como um calendário em atualização permanente, proveniente da plataforma Inovar PAA, onde conste a designação da atividade e a identificação dos proponentes e destinatários;
- ✓ Deve fazer-se sempre a afixação trimestral da calendarização das atividades, em suporte de papel, nas salas dos professores das escolas do Agrupamento, de forma atempada, para informação de todos os docentes.

## 4 - Conclusão

O Plano Anual de Atividades reveste-se de grande relevância porque ele é o documento que atesta o cumprimento do Projeto Educativo, onde foram lançadas as linhas orientadoras e os objetivos fundamentais a cumprir durante o quadriénio que terminou, na linha do muito que foi feito nos anos anteriores e dos objetivos e valores que têm norteado este Agrupamento desde a sua criação. Da leitura e análise deste documento infere-se a quantidade e qualidade do trabalho desenvolvido por toda a comunidade educativa, no firme propósito, não só de o executar, mas também de o tornar testemunho do muito que se propôs e cumpriu para que o Agrupamento conseguisse o sucesso desejado e alcançado, quer a nível das aprendizagens e resultados, quer a nível dos valores de cidadania e de uma educação completa, focada na integração plena dos alunos, possibilitando-lhes experiências diversificadas e enriquecedoras, cultivando substantivamente o gosto pela Escola. O trabalho de todos e em equipa traduziu o êxito atingido e foi essencial para chegarmos ao que somos hoje: um Agrupamento de referência, rumo à excelência.

A Equipa do PAA:

Natália Dias

Paulo Pinto

Rita Cordeiro

Florência Jamal

Ângela Silva

Clara Santos